

ALERTA TRABALHADORES!

Encontra-se em marcha uma vasta e bem ordenada campanha de agitação lançada pelo Partido Socialista.

Através de comunicados, jornais, convocatórias à população, altifalantes nas ruas, etc, este partido está a tentar lançar a confusão e inquietação no seio dos trabalhadores.

O que dizem os senhores do P.S.? Pretendem impingir a ridícula história de que partidos revolucionários preparam um golpe de estado destinado a destruir a revolução!

Que mentira ridícula camaradas!

Os partidos revolucionários não fazem golpes de estado. Como partidos dos trabalhadores, a acção que desenvolvem é a de contribuir para organizar a classe operária e o povo trabalhador para a defesa das conquistas revolucionárias, o combate ao fascismo e o ataque à burguesia exploradora.

Golpes de estado fazem os partidos de direita, como o P.S., na tentativa desesperada para impedir o avanço da classe operária e do povo trabalhador e para conservar os privilégios da burguesia cada vez mais ameaçados pela luta das massas populares.

O que se passa camaradas?

O que querem esses senhores, representantes da burguesia e do imperialismo?

É bem claro: sentem-se ameaçados, cada vez mais ameaçados, pelo avanço irresistível da classe operária e do povo trabalhador e sabem que é chegado o momento de tentar esmagar as forças revolucionárias e as conquistas e a organização das massas trabalhadoras. Preparam o clima para o golpe de estado da reacção! o culminar de toda a ofensiva contra-revolucionária.

Todos tomamos presente os passos fundamentais dessa poderosa ofensiva. Foi o ataque lançado a sedes de partidos de esquerda mandado por fascistas e agentes do imperialismo, na sequência da campanha contra-revolucionária promovida pelo P.S.. Foi o ataque lançado por Melo Antunes e seus comparsas aos oficiais progressistas e revolucionários no sentido de os afastar do MFA e até saneá-los das unidades militares. Eles, que funcionam como os mais descarados agentes das forças sociais-democratas (P.S. e P.P.D.) no interior das forças armadas, argumentavam que esses oficiais estavam ligados a partidos de esquerda. Foi a tomada de assalto do Governo pelo P.P.D., pelo P.S. e pelo grupo de Melo Antunes. Foi, por fim, a ocupação das emissoras de rádio com vista a silenciar a Rádio Renascença e o Rádio Clube.

Mas a classe operária, as massas trabalhadoras e os soldados e marinheiros têm sabido derrotar todas estas manobras.

Desesperadas, as forças de direita, preparam nova manobra, agora mais poderosa, e procuram confundir os trabalhadores de forma a obterem cobertura pseudo-popular. Daí os boatos, o alarmismo, as calúnias sobre partidos revolucionários.

A F.U.R. desde já declara que a ocorrência de quaisquer actos provocatórios será de inteira responsabilidade do P.S. que com a sua campanha está a abrir o caminho às forças fascistas para a execução de tais actos, pretendendo depois atribuí-los às forças revolucionárias.

ALERTA CAMARADAS!

REFORCEMOS A VIGILANCIA REVOLUCIONARIA!

Lisboa, 2/10/75.

O SECRETARIADO PROVISÓRIO DA F.U.R.
--FRENTE DE UNIDADE REVOLUCIONARIA.--